Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA
Brasília, "QUATR-EQ" de novembro de "QUATR-EQ"
edição 236
Serviço de Notícias - INFRAEnergia

Bom dia, "3 PANMEI"!
Nesta edição do INFRAEnergia: Novo Ministro | ANEEL | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

ALELUIA E LUCIANO DE CASTRO RESSURGEM COMO OPÇÕES PARA MINISTRO DE MINAS E ENERGIA

Leila Corbiniano, de Agência INFRA
A disputa pelo cargo de ministro de Minas e Energia ganhou nesta terça-feira (20) mais um capítulo. O deputado José Carlos Aleluia (DEM-BA) e o professor Luciano de Castro voltaram a figurar entre os ministeriáveis, ao lado de Paulo Pedrota, ex-secretário-executivo da pasta, e o diretor do CBIE (Centro Brasileiro de Infraestrutura), Adriano Pires.

Os integrantes da equipe de transição não gastaram do interno embate que ocorreu por meio de notas na mídia nos últimos dias, com acusações aos dois favoritos até então: Pedrosa e Pires. Diante deste cenário, Aleluia voltou a ser uma opção a ser considerada dentro do grupo político, e Luciano de Castro, que faz parte da equipe transição, voltou a ser o nome da área técnica.

Desgaste
Filhos e amigos de Adriano Pires pediram a ele que saia da disputa e continue com a sua rotina de trabalho no CBIE, no Rio de Janeiro. Pessoas do círculo mais próximo de Pires disseram que o desgaste emocional com a situação está alto para ele, que não tinha a ambição de ser ministro.

Já Pedrosa, que terminou há pouco tempo seu período de quarentena profissional de seis meses (após sair da secretaria-executiva do MME), tem recebido convites da iniciativa privada. Recentemente ele foi sondado para substituir Reginaldo Medeiros como presidente da Abracest (Associação dos Comercializadores de Energia).

O contrato de Medeiros termina em março de 2019, e ele já disse à associação que não pretende renová-lo. Ao ser sondado para a vaga, Pedrosa ainda disse que não pretende aceitar a proposta, segundo apurou a **INFRA**, que foi com que o conselho da Abracest passasse a negociar com Medeiros uma extensão do seu contrato.

Ministros do DEM
Se, dentre os quatro nomes cotados, o indicado para a pasta de Minas e Energia for o deputado Aleluia, será o quarto ministro que o partido Democratas emplacará no governo de Jair Bolsonaro. Já foram oficializados como futuros ministros os seguintes deputados: Onyx Lorenzoni (Casa Civil), Tereza Cristina (Agricultura) e Luiz Henrique Mandetta (Saúde).

Ordem, ao confirmar Mandetta no cargo, o presidente eleito afirmou que não se tratam de indicações partidárias as três nomeações: "O Onyx Lorenzoni sempre esteve comigo, muito antes do primeiro turno. A senhora Tereza Cristina é do DEM, mas foi uma indicação da bancada da Agricultura. E o Mandetta, foram os mais variados parlamentares, de diversos partidos, que indicaram ele. Por coincidência, é do DEM", disse Bolsonaro à imprensa ao sair do encontro com a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, em Brasília.

De qualquer forma, um quarto ministro do DEM poderá provocar atritos do governo com outros partidos, e isso pode ser um complicador para Aleluia conseguir a indicação. Por outro lado, o deputado tem um bom trânsito com Onyx Lorenzoni e com outros parlamentares que estão em alta junto ao futuro governo, como o senador Ronaldo Caiado (DEM-GO), que se elegeu governador de Goiás.

Em meio às confusões, o xadrez político para o comando de Minas e Energia continua indefinido, e as chances de uma indicação sair nesta semana diminuíram, dizeram fontes. Paulo Guedes, mais os generais que compõem o governo e o grupo político próximo a Bolsonaro sinda avaliam as possibilidades para a pasta.
voltar para o topo

ANEEL DIVULGA IMPACTO TARIFÁRIO DA VENDA DA AMAZONAS ENERGIA

Leila Corbiniano, de Agência INFRA
O diretor-geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), André Pepitone, informou nesta terça-feira (20), que o impacto tarifário da venda da Amazonas Energia será de 0,76%. Caso não ocorra, o impacto será de 0,91%. O leilão da distribuidora está marcado para a próxima terça (27).
E provocou, segundo a agência, o aumento de R$ 1,8 bilhão na quota da CDE (Conta de Desenvolvimento Energético). O valor cresceu na reunião de dia 13 (ir de R$ 20,270 bilhões e a diretoria da Audiência Pública SU/2018.
Deliberações
A diretoria de agência discutiu o reajuste tarifário da empresa DMAD (DME Distribuição. Para os consumidores de baixa tensão, haverá aumento de 20,06%, enquanto os consumidores de alta tensão perceberão reajuste de 22,78%. O valor mensal de repasses para a CDE homologado será da faixa de R$ 780 mil.
Houve substituição: ainda da presidente do Conselho de Consumidores de Paços de Cantas (MG). A representante do conselho, Arlem Nogueira Moreira, disse que os reajustes têm sido mais altos do que a capacidade de pagamento do consumidor.
Foi colegiado também votou o reajuste para a CEMAC (Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento do Região do Mogi-Aci (Guaxi). Para os consumidores de baixa tensão, será percebido o reajuste de 0,38%, enquanto o consumidor de alta tensão percebera 10,78%. O efeito médio ficou em 10%, e foi causado para variação de preços relacionados a geração e transmissão de energia.
A diretoria da ANEEL também abriu uma audiência pública para colher subsídios para a definição da forma de pagamento dos efeitos da repactuação do risco hidrológico das usinas beneficiárias do PROINFA (Programa de Incentivos às Fontes Alternativas).
Também está no rolo da audiência o recálculo de ajustes financeiros feitos pela CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) relativos aos anos de 2013, 2014 e 2015. O período para contribuições começa nesta quarta-feira (21) e vai até 12 de dezembro.
voltar para o topo

DIÁRIO OFICIAL

Renegação - Resolução Autorizativa 7.446 da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) revogou a Resolução Autorizativa 6262/2018, referente à autorização da PCH Belesbiaro.
Distribuidoras - Resoluções homologatórias da diretoria da ANEEL prorrogaram vigência das Tarifas de Energia e das Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição da Eletroacre e da Cemar. já a CEA (Companhia de Eletricidade do Amapá) teve revisada o Plano de Universalização Rural.
Celpe - Despacho 2.462 da diretoria da ANEEL deu provimento a recurso da Celpe (Companhia de Eletricidade de Pernambuco) contra multa de R$ 11,1 milhões da Agência de Regulação de Pernambuco.
ONS - Despacho 2.590 da diretoria à ANEEL convalidou decisão do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) que julgou procedente o pedido da Eletrobrás Transmissão da Energia de Sanção da aplicação da Parcela Variável por Indisponibilidade para os desligamentos na subestação Cuiabá em agosto de 2017.
UFV - Portaria 2.594 da diretoria da ANEEL deferiu o pedido de alteração do cronograma de implantação das Centrais Geradoras Fotovoltaicas Boa Hora 1, Boa Hora 2 e Boa Hora 3, em Gonzaldo (SP).
Garantia - Despacho 2.362 da superintendência de Concessões, Permissões e Autorizações da ANEEL executou as garantias da ATB XVI Transmissora de Energia S.A., Furtado Brasil Segurão Corporativos S.A., ATE XVII Transmissora de Energia S.A. e J. Malucelli Seguradora referentes aos contratos de Concessão 012/2012-ANEEL e 05/2013-ANEEL.
voltar para o topo

FIQUE DE OLHO

Agenda do Ministro – O ministro de Minas e Energia Moreira Franco irá participar hoje (21) de reunião com o presidente da Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba), Aveiino Neiva. Mais tarde, participará ainda de reunião com o presidente da CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), Alexandre Barreto.
Diretoria da ANEEL – O senador Wilder Morais (DEM-GO) leu na (1) (Comissão de Infraestrutura) do Senado o relatório de indicação do nome de Elisa Bastos Silva para vaga de diretora da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) no lugar de Tiago de Barros Correia. A sabatina deve ocorrer na comissão na próxima terça-feira (27).
Investimento – A Enel distribuidora informou que seu Plano de Investimentos entre 2019 e 2021 soma 27,3 bilhões de euros. O maior volume com 67% desse montante é destinado ao segmento de geração de energia em renováveis e 45% para o desenvolvimento da rede em redes.

Ratings – A agência de classificação de risco S&P Global Ratings elevou os ratings de crédito corporativo de longo prazo atribuídos à Eletropaulo de 'BB-' para 'BB+' na escala global e de 'brAA+' para 'brAAA' na Escala Nacional Brasil. Os ratings foram removidos da listagem CreditWatch com implicações positivas e a perspectiva de ambos é estável.

Geração Hidrelétrica – O MME aprovou o enquadramento ao Reidi (Regime Especial de Incentivos ao Desenvolvimento da Infraestrutura) do projeto relativo a central de geração hidrelétrica Laje de Pedra, localizada no município de Concórdia, Santa Catarina. O projeto abarca duas unidades geradoras de 1,5 MW e o período de execução vai de 1º de novembro de 2018 até 29 de fevereiro de 2020.

Projeto Prioritário – O MME considerou como projeto prioritário a Pequena Central Hidrelétrica Faz do Estreito. O projeto da Brookfield Energia Renovável, através da São Luiz Energética, que está localizado no Paraná, tem 29,5 MW de capacidade instalada e duas unidades geradoras. A previsão é que comece a operar em fevereiro de 2022.

Nível dos Reservatórios – A região sudeste/centro-oeste foi a única que apresentou variação positiva, de 0,1%, atingindo 20,8% da capacidade de armazenamento, em comparação entre domingo (18) e segunda (19), segundo dados do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico).

Prazos CCEE – Hoje (21) é a data limite para divulgação dos resultados dos ajustes de cessão de CCSAs (Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Livre) aos agentes. Também é a data limite para divulgação dos valores de garantias financeiras a serem aportados referentes a outubro e outras informações.
voltar para o topo

CLIPPING

Leilão de contratos: R$ 12 bilhões com Belo Monte, e dólar de arrefeta
Nova hidrelétrica em construção na Pará deve ser concluída na fim do ano que vem, a um custo total de R$ 83 bilhões, e pode precisar de mais recursos dos bancos, entre eles Vale, Cemig, Eletrobrás e fundos de pensão, eles estimavam aportar R$ 6,7 bi. (Estado de S. Paulo)

Enel destina € 6,1 bi para o país até 2021
A empresa italiana Enel, que se tornou este ano o maior grupo de distribuição de energia do Brasil em número de clientes, prevê investir € 4 bilhões (o equivalente a cerca de R$ 17,2 bilhões) no país nos próximos três anos, segundo seu plano estratégico para o período 2019-2021. (Valor, Folha de S. Paulo e Estado de S. Paulo)

Estatais podem receber verbas de fundo social do pré-sal
O fundo social do pré-sal pode ser um caminho para dividir parte dos recursos da leilão das áreas da chamada cessão onerosa com as Estados e municípios, segundo apurou o Valor. (Valor)

Cemig: usina de Angra 2 atrasou a conta de luz no país menos R$ 4,6 bi
Inadimplente e estrangeira para entrarem, a Bonusqui, já demonstrou interesse em concluir Angra 3. (Folha de S. Paulo)

Brasil já tem uma fábrica de energia eólica
As usinas movidas a vento devem se tornar a segunda fonte mais importante do país em 2019, segundo Abeeólica. (Folha de S. Paulo)

Governo Bolsonaro vai criar secretaria de Privatizações
Órgão deve ficar vinculado ao ministério de Paulo Guedes. (Estado de S. Paulo e Folha de S. Paulo)

Novo governo terá de cortar R$ 47 bi em despesas por ano para cumprir teto
Para não violar regra do teto de gastos, equipe econômica de Jair Bolsonaro pretende diminuir subsídios, garantir aprovação da reforma da Previdência em 2019, barrar aumentos salariais para servidores e mudar reajuste do mínimo. (Estado de S. Paulo)
voltar para o topo

ENERGIA

A **Agência INFRA** leva o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, oferecemos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias INFRAEnergia é distribuído e mantido por:** conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação das notícias dos conteúdos recebidos dos serviços da **Agência INFRA**, passível a responsabilidade de sanções das notícias cabíveis.
Equipe: Responsável pela produção e envio diário: Ana Luiza Bernardo. Dúvas e sugestões sobre atividades e conteúdo: **infraenergia@agenciainfra.com**
Imagens: as fotos usadas nesta edição são legais e de domínio público ou de propriedade da Wikipedia/Wikimedia.

Assuntos

Diretor
Hugo Augusto Orfão
Diretor Adjunto Bruno Alves
Diretor de Energia Leila Corbiniano
Reportagem: Bruno Alves, Leila Corbiniano, Lucas Gallego, Luana Gallego
Arte: Leila Corbiniano
www.agenciainfra.com
Copyright © 2018 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.